

RESUMO

Durante o ciclo econômico do café e do desenvolvimento tecnológico atribuído à chegada das estradas de ferro no litoral paulista, São Vicente - SP, assim como as cidades do interior do estado de São Paulo, testemunhou os avanços econômicos e urbanísticos gerados pelas atividades industriais durante a primeira metade do século XX. A partir da implantação da ferrovia, foram construídas oito estações ferroviárias na serra e na planície continental da cidade sendo, a primeira, Samaritá. Diante dessa importância, justificamos esta pesquisa de maneira a construir um entendimento sobre o apogeu e decadência do patrimônio ferroviário e industrial na cidade, sob o recorte dessa estação. A partir da pesquisa historiográfica por meio de mapas, fotografias e documentos foi possível compreender a implantação do leito férreo na região continental da cidade, local de onde surgiram novos agrupamentos urbanos derivados dos caminhos da estrada de ferro. Entretanto, a grande maioria das estações ferroviárias de São Vicente foram abandonadas ou demolidas. O último exemplar na planície vicentina que ainda resta é a estação de Samaritá. Assim, o trabalho analisa o surgimento da ferrovia, sob a ótica da edificação geradora da primeira ocupação na planície continental da cidade e o seu processo de deterioração, ao apresentar a situação atual do complexo ferroviário.

PALAVRAS-CHAVE: Urbanismo. Preservação. Ferroviário.

ABSTRACT

During the coffee economic cycle and the technological development attributed to the arrival of the railroads on the São Paulo coast, São Vicente - SP, as well as the inland cities of the state of São Paulo, witnessed the economic and urbanistic advances generated by the industrial activities during the first half of the twentieth century. After the implementation of the railroad, eight railroad stations were built in the mountains and continental plain of the city, the first of which was Samaritá. In view of this importance, we justify this research in order to build an understanding about the peak and decay of the railway and industrial heritage in the city, under the cutout of this station. From the historiographical research by means of maps, photographs and documents it was possible to understand the implantation of the railroad bed in the continental region of the city, the place from where new urban groupings derived from the railroad tracks emerged. However, the great majority of São Vicente's railway stations have been abandoned or demolished. The last remaining example on the Vicentine plain is the Samaritá station. Thus, the work analyzes the emergence of the railroad, under the viewpoint of the building that generated the first occupation in the city's continental plain and its deterioration process, by presenting the current situation of the railroad complex.

KEY WORDS: Urbanism. Preservation. Railroad.

RESUMEN

Durante el ciclo económico del café y el desarrollo tecnológico atribuido a la llegada del ferrocarril al litoral paulista, São Vicente - SP, así como las ciudades del interior del estado de São Paulo, fueron testigos de los avances económicos y urbanísticos generados por las actividades industriales durante la primera mitad del siglo XX. Tras la implantación del ferrocarril, se construyeron ocho estaciones de ferrocarril en las montañas y la llanura continental de la ciudad, la primera de las cuales fue Samaritá. En vista de esta importancia, justificamos esta investigación para construir una comprensión sobre el apogeo y la decadencia del patrimonio ferroviario e industrial en la ciudad, bajo el recorte de esta estación. A partir de la investigación historiográfica por medio de mapas, fotografías y documentos, fue posible comprender la implantación del lecho del ferrocarril en la región continental de la ciudad, donde surgieron nuevas agrupaciones urbanas derivadas de las vías férreas. Sin embargo, la gran mayoría de las estaciones de ferrocarril de São Vicente fueron abandonadas o demolidas. El último ejemplo que queda en la llanura vicentina es la estación de Samaritá. Así, el trabajo analiza el surgimiento del ferrocarril, bajo la óptica del edificio que generó la primera ocupación en la llanura continental de la ciudad y su proceso de deterioro, presentando la situación actual del complejo ferroviario.

PALABRAS CLAVE: Urbanismo. La preservación. El ferrocarril.